

Relatório da Economia Solidária 2005

Rede Cooperativa de Mulheres Empreendedoras

Avaliação e Planejamento de 2005

Durante a avaliação, as participantes foram unânimes sobre a importância da Rede para o desenvolvimento tanto pessoal das integrantes, como para as suas cooperativas populares.

Elas destacaram também, a importância da RCME para aprendizado e trocar de experiências, o crescimento da auto-estima, a construção de laços solidários de amizade e parcerias.

Algumas participantes relataram também, como se uniram para trabalhar juntas e se fortaleceram como um conjunto.

Outras pessoas destacaram também a participação em feiras e o aumento do número de encomendas. Como desafios foram indicadas a necessidades de estimular mais a união entre os grupos que formam a Rede e de discutir, entender melhor o significado da solidariedade.

Como todos os anos, no final de 2004, as participantes da Rede Cooperativa de Mulheres Empreendedoras realizaram o planejamento das atividades mensais. Elas definiram continuar aprofundando seus conhecimentos nas áreas de cooperativismo popular e economia solidária. Ao longo do ano. Esse ano a média de participação nas atividades mensais, foi em torno de 35 participantes.

VI Encontro de Confraternização entre Mulheres no Cantagalo

No dia 11 de março em comemoração ao Dia Internacional da Mulher foi realizado o VI Encontro de Confraternização entre Mulheres na Comunidade do Cantagalo.

O Evento contou com a participação de cerca de 80 mulheres e 20 homens empreendedoras e lideranças da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

O evento foi animado com um desfile promovido pela Corte & Arte, tendo como manequins as próprias mulheres que participavam da festa.

Joana Angélica, Coordenadora do Centro de Mulheres de Favela e Periferia escreveu e recitou uma poesia em homenagem as mulheres guerreira, fazendo alusão principalmente as negras.

O Afro- regge brindou o evento com a apresentação do Levantando a Lona, um grupo de circo composto por jovens da comunidade do Cantagalo que fez o maior sucesso.

Houve também uma linda e contagiante apresentação do grupo de mulheres da terceira idade da UERJ, que levantou o publico com a apresentação da dança do ventre.

O Dia terminou com uma instigante apresentação do grupo de teatro do projeto SOS Periferia de São Gonçalo, que tem apoio do CAMPO. A trupe de jovens , que teve formação do teatro do oprimido, apresentou uma peça sobre gravidez na adolescência. No final da apresentação, foi realizado um debate sobre o tema que tem preocupado dramaticamente a nossa sociedade.

Como nos anos anteriores, as participantes e os grupos levaram comidas e que resultou em um deliciosos e farto banquete comunitário.

Oficina de Cooperativismo Popular

No encontro de Março foi realizada a primeira oficina do ano, com o tema Cooperativismo Popular. A oficina teve como facilitadora duas integrantes da Rede de Difusão do Cooperativismo Popular.

Visita Guiada em Santa Tereza

No dia 14 de abril um grupo de mulheres da Rede participou de uma visita guiada aos ateliês e pontos histórico de Santa Tereza. A organizadora da visita foi Marília, artesã que faz parte da Rede.

Marketing Cooperativo e Relacionamento Interpessoal

Nos encontros mensais dos meses de maio, junho e agosto, foram realizadas duas oficinas de marketing cooperativo e uma de relacionamento interpessoal.

Oficina de Planejamento para Projetos Gerenciados por Mulheres

No mês de outubro foi realizada uma oficina de Planejamento para Projetos Gerenciados por Mulheres, patrocinado pela REPEM – Rede de Educação Popular entre Mulheres. A oficina foi organizada por Felicia de Moraes da Rede Winner e a facilitadora América Pires do CEDIM – Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.

Visita Guiada ao Centro Cultural Banco do Brasil



Com em todo final de ano , a Rede faz uma visita guiada a algum espaço cultural da cidade. Este ano, um grupo de cerca de 20 participantes da rede foi assistir à exposição no Centro Cultural banco do Brasil, "Por Ti América" mostra dos povos pré-colombianos.

A exposição mostra o legado incrível dos vários povos pré-colombianos em diversas áreas como matemática, astronomia, metalúrgica. Ela foi dividida em quatro regiões (Mesoamérica, Andes, Circuncaribe e as terras baixas da América do Sul) e em cinco temas principais (cosmovisão, vida em sociedade e assentamento, sociedade e religião, política e sociedade e linguagem).

Rede de Difusão do Cooperativismo Popular

A Rede de Difusão do Cooperativismo Popular é formada por técnicos que atuam na área de geração de trabalho e renda e se reúne toda última sexta-feira do mês. Em 2005, além do encontros mensais, a Rede promoveu vários eventos. Todos eles contaram com a participação das integrantes da Rede Cooperativa de Mulheres Empreendedoras.

Marco Legal

Em junho a Rede promoveu um evento sobre o marco legal da Economia Solidária que está sendo construído pelo movimento a nível nacional. O evento contou com a presença do advogado Leonardo Egito, um dos participantes do Fórum de Cooperativismo Popular que tem levado as propostas do Rio de Janeiro nas reuniões em Brasília.

Socialismo e Economia Solidária

No dia 29 de setembro foi realizado o seminário Socialismo e Economia Solidária. O evento contou com a participação de Chico Lara da Capina - Centro de Cooperação e Apoio a Projetos de Inspiração Alternativa e

João Roberto do IBASE - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas.

Oficina de Cooperativismo na Rocinha



No dia 03 de setembro, foi realizada na sede da RCS Rede de Centrais de Serviços - uma oficina de cooperativismo para os novos associados, ministrada por Rita de Cássia Santos e Suely de Souza, da Rede de Difusão de Cooperativas Populares.

Fórum de Cooperativismo Popular (FCP)

O ano de 2005 o Fórum de Cooperativismo Popular foi marcado por grandes avanços, mas também por muitas dificuldades no relacionamento entre seus participantes.

Inauguração da Casa da Confiança



Em junho o Fórum de Cooperativismo Popular (FCP) do Rio de Janeiro lançou o projeto piloto Casa da Confiança. A Casa da Confiança tem como objetivo criar as bases de um sistema de microcrédito solidário. Junho também foi o mês do lançamento do Boletim trimestral do Fórum, o TrokEteia.

Mapeamento da Economia Solidária no Estado do Rio de Janeiro

Esse ano, foi realizado no estado do Rio de Janeiro o mapeamento dos empreendimentos da Economia Solidária, com o objetivo de subsidiar a elaboração de propostas de políticas públicas e promover a visibilidade dos empreendimentos. O mapeamento foi financiado pela Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES - e ficou sob a responsabilidade do Fórum de Cooperativismo Popular. A implementação do mapeamento ficou sob a coordenação do IBASE.

Atividades voltadas para o fortalecimento do Cooperativismo Popular e da Economia Solidária

II Seminário Internacional – Socioeconomia Solidária para o Desenvolvimento Integral, Democrático e Sustentável



Foi realizado de 17 a 21 de janeiro 2º Seminário Internacional – Socioeconomia Solidária para o Desenvolvimento Integral, Democrático e Sustentável . em Mendes, estado do Rio de Janeiro.

O evento foi resultado de uma parceria entre Campo em parceria com as ongs Assessoria e Planejamento para o Desenvolvimento – Asplande, Cooperação e Apoio a Projetos de Inspiração Alternativa – CAPINA e Centro de Ação Comunitária – Cedac.

O Evento teve como objetivo promover o debate em torno de experiências de economia solidária que estão ocorrendo no Brasil e no mundo. Para tanto, foram apresentadas experiências nas áreas de políticas públicas; cooperativismo popular; micro-finanças solidária; desenvolvimento integral, democrático e sustentável; comercio justo; consumo ético, critico e solidário. Além de militantes da economia solidária do estado do Rio de Janeiro, o encontro contou com a

participação de pessoas vindas de Fortaleza, João Pessoa, Recife, Vitória, Porto Alegre e países de países como o México, Canadá, Somália, Timor Leste, Peru, Venezuela, Itália e Bélgica.

Seminário de Cooperativismo na FIRJAN

Nos dias 21 e 22 de março, o IBAP – Instituto Brasileiro de Administração Pública realizou um Seminário na FIRJAN com o objetivo de apresentar experiências na área de cooperativismo popular e organização de rede.

Elizete Napoleão Falou sobre a experiência da Corte & Arte, Rita de Cássia falou sobre a Rede Cooperativa de Mulheres Empreendedoras e a Rede Rio Oeste. Irene Ressoto falou sobre a Rede de Difusão de Cooperativismo Popular.

União Nacional de Cooperativas Populares de Agricultura Familiar e Economia Solidária



Nos dias 20, 21 e 22 de junho, em Brasília, foi criada a União Nacional de Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária – UNICAFES, que marcou a quebra da hegemonia da Organização das Cooperativas Brasileiras, que até então se consideravam os únicos e legítimos representantes do cooperativismo brasileiro e, ao longo de sua história, só priorizam as chamadas “cooperativas empresariais”.

A criação da UNICAFES vem, portanto, responder a uma demanda das pequenas cooperativas, que nascem no seio do movimento popular e têm o direito de ter a sua cara.

Apesar de originalmente a UNICAFES ter surgido da luta da cooperativas populares rurais, as cooperativas populares urbanas, como a RCS, protagonizaram a criação da nova entidade. O evento reuniu mais de 1200 pessoas de todo o país e contou com a presença

do presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, que declarou apoio à economia solidária.

Seminário de Desenvolvimento Local

Nos dias 6 e 7 de outubro foi realizado na Universidade Bennett o Seminário de Desenvolvimento Local . O evento foi fruto de uma parceria entre CAMPO, ASPLANDE – Assessoria & Planejamento para o Desenvolvimento, a Associação de Moradores do Morro Azul – AMBA, a UniBennet – Universidade Bennett, a FACHA – Faculdades Integradas Helio Alonso e a PUC Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O evento teve como objetivo, compartilhar experiências teórico-práticas que estão acontecendo no mundo acadêmico, nas organizações da sociedade civil e organizações governamentais, visando um salto conjunto do conhecimento ligando fatos e teorias sobre o desenvolvimento local, tecnologia social, a economia solidária, o respeito ao meio ambiente e a valorização da diversidade humana.

Bem como, criar novas bases explanatórias sobre um modelo diferente de economia que inclua o uso humanizado de tecnologias, o respeito e a valorização do ser humano, possibilitando o seu fortalecimento.

Criação da Semana Estadual de Desenvolvimento Local

Após a realização do Seminário de Desenvolvimento Local em outubro as instituições que organizaram o evento , elaboraram uma proposta de projeto de lei para a criação da Semana Estadual de Desenvolvimento Local. A proposta será encaminhada na Assembléia Legislativa do estado pela Deputada Jurema Batista do PT.

Parceria com

CAMPO

No dia 22/09, quinta-feira da última semana, 28 mulheres para conversar sobre gênero e economia solidária, na oficina Contos & Poesia, organizada pela assessora do Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário Dayse Valença e ministrada pela psicóloga Ana

Cristina Gilbert (em pé, na foto), colaboradora da Asplande (Assessoria e Planejamento para o Desenvolvimento).

As mulheres, engajadas em centros de formação profissional e creches comunitárias assessoradas por nossa instituição, tiveram uma tarde para conhecer melhor a relação entre as questões de gênero e de economia solidária. Ana Cristina definiu conceitos e deu exemplos do tema no dia-a-dia das comunidades. Foram usados textos, em prosa e poesia, sobre os assuntos da oficina, estimulando a participação das mulheres.

Ana apresentou, ainda, às participantes modelos femininos presentes em nossa sociedade, que abriram uma discussão sobre os preconceitos sofridos e as conquistas obtidas pelas mulheres nas últimas décadas.

União das Associações e Cooperativas de Pequenos Produtores do Estado do Rio de Janeiro - UNACOOOP

A parceria entre UNACOOOP e ASPLANDE já é antiga. Em 2005, além de consultorias pontuais, que aconteceram ao longo do ano, a ASPLANDE realizou um trabalho na área de cooperativismo, associativismo e planejamento com membros das associações de pequenos produtores de Janela das Andorinhas em Friburgo; Mutirão de Paracambi, todas as quatro associações filiadas à UNACOOOP. Durante o trabalho foram capacitadas 100 pessoas.

Parceria com a Fundação Onda Azul

Desde 2004 a ASPLANDE estabeleceu parceria com a Fundação Onda Azul para assessorar, no que se refere ao cooperativismo popular, a Cooperativa Reciclagem & Cultura, que trabalha com móveis de garrafa pet. A cooperativa fica na casa da Paz, em Vigário Geral, local onde há alguns anos houve a chacina que matou 21 moradores da comunidade.

Participação no Conselho Municipal da Assistência Social

A ASPLANDE participou das reuniões mensais do Conselho Municipal da Assistência Social.

Participação na Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais -ABONG

A ASPLANDE participou ativamente dos encontros mensais da ABONG, bem como dos seminários promovidos pela Associação em 2005.

Corte & Arte 10 anos

Corte & Arte faz dez anos e comemora contando história de sua caminhada. A publicação foi resultado de uma parceria com a CAPINA - Cooperação e Apoio a Projetos de Iniciativa Alternativa, através de Bia Costa.

